



O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM IJUÍ/RS: UMA POLÊMICA SOCIOAMBIENTAL.¹

Jorge Alexandre Da Silva², Marlise Sozio Vitcel³, Camila Benso⁴, Fabio Roberto Moraes Lemes⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A temática ambiental tornou-se um clichê, símbolo de campanhas publicitárias, trabalhos acadêmicos, discursos de responsabilidade social, etc. O pano de fundo dessa problemática, porém, está associado ao esgotamento do meio natural em decorrência da expansão do meio artificial produzido pelo ser humano. O modelo de consumo hoje em voga acarreta na geração de um grande volume de rejeitos: domésticos, industriais, hospitalares, entre outros. A destinação e tratamento destes rejeitos têm se tornado questão de debates na sociedade. Ao passo que a responsabilidade de tratamento e destinação dos resíduos cabe as prefeituras, são os catadores, populações em situação de vulnerabilidade social, que realizam efetivamente o trabalho de coleta e reciclagem dos resíduos sólidos. A demanda latente, diante da condição socioeconômica dos catadores de material reciclável, é a geração de trabalho e renda para suprir necessidades essenciais de reprodução social de seus respectivos grupos familiares. Porém é urgente a discussão de políticas públicas que dêem conta da solução deste impasse. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma análise descritiva das políticas públicas existentes na gestão de resíduos pelo poder público municipal, assim como a visão dos atores envolvidos, em especial os participantes do processo de implementação da coleta seletiva no município de Ijuí/RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A investigação classifica-se como exploratória e descritiva numa abordagem qualitativa. Os procedimentos técnicos empregados foram pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo com entrevista aos envolvidos no processo: catadores, ministério público, poder executivo e sociedade civil. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados apontam que a problemática da coleta seletiva e da reciclagem de materiais está longe de encontrar uma solução única e satisfatória para todos os agentes, em especial o ambiente natural, porém experiências demonstram que é possível seguir um caminho para a gestão eficiente dos resíduos e este caminho perpassa a intersetorialidade das políticas públicas, a sinergia entre seres humanos e natureza, além do respeito à vida e ao trabalho digno.

¹ Pesquisa realizada no âmbito do projeto da ITECSOL

² Professor do Departamento de Ciências Sociais e Coordenador Científico da ITECSOL

³ Graduada em Economia, coordenadora técnica da ITECSOL, membro do GEPOG

⁴ Acadêmica de Geografia/Licenciatura, bolsista do programa PIBIC/CNPq.

⁵ Mestre em Desenvolvimento, técnico de incubação da ITECSOL